

IMPACTOS DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA INCIDÊNCIA DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

¹Gabriel Pereira Oliveira
¹Gislane Mota de Almeida
²Rodrigo Santos de Queiroz

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil; ²Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo temático: C07 Fisioterapia cardiotorrespiratória

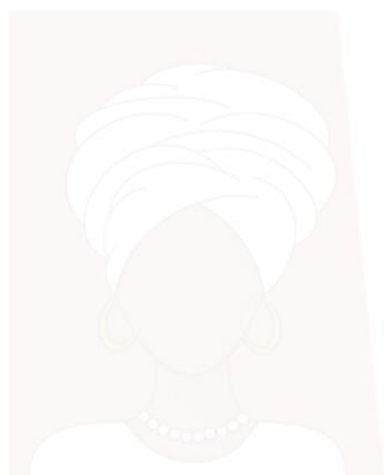
Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0003-9820-7041>

INTRODUÇÃO: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é uma complicação frequente e grave em pacientes que necessitam de suporte ventilatório prolongado, está relacionada a uma alta taxa de morbidade e mortalidade, prolongando o tempo de internação hospitalar, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), e elevando significativamente os custos de saúde. Os fatores de risco incluem a presença de tubos endotraqueais, a ventilação mecânica prolongada e o comprometimento das defesas naturais das vias aéreas, que dificultam a remoção eficaz de secreções. Neste contexto, a fisioterapia respiratória pode desempenhar um papel essencial no objetivo de melhorar a mobilização de secreções, otimizar a ventilação pulmonar e prevenir o colapso alveolar. O presente trabalho tem como objetivo fazer uma revisão integrativa sobre os efeitos da fisioterapia respiratória na incidência da PAV conhecidos na literatura atual. **MÉTODOS:** Consiste em uma revisão integrativa da literatura. O período de interesse para a coleta de dados abrangeu de 2008 a 2024. Para a coleta de dados, foi realizada uma busca na base de dados PubMed utilizando descritores MeSH específicos. A estratégia de busca foi estruturada da seguinte forma: (((("Physical Therapy Specialty"[Mesh]) OR "Physical Therapy Modalities"[Mesh]) AND "Pneumonia, Ventilator-Associated"[Mesh]) AND "Intensive Care Units"[Mesh]). A coleta de dados ocorreu entre agosto e setembro de 2024. A análise dos dados foi conduzida por métodos estatísticos descritivos, permitindo a síntese e interpretação das informações encontradas. **RESULTADOS:** Os resultados indicam que a fisioterapia respiratória, em especial técnicas como mobilização precoce, hiperinsuflação manual, vibração torácica, remoção de secreção por sucção, mobilização passiva e exercícios respiratórios talvez tenha um impacto positivo na mobilidade de pacientes críticos, reduzindo a incidência da PAV. A mobilização precoce pode proporcionar uma redução aproximadamente 40% do risco de pacientes que participam de programas de mobilização progressiva desenvolverem pneumonia. Esses achados reforçam a importância de intervenções fisioterapêuticas que talvez reduzam o impacto da ventilação mecânica prolongada, possivelmente promovendo a recuperação e diminuindo o risco de complicações e infecções hospitalares. Os achados sugerem que aparentemente a fisioterapia respiratória não reduziu significativamente a incidência de PAV, mas provocou uma redução significativa na mortalidade hospitalar, sugerindo que a fisioterapia respiratória pode ter um papel importante na sobrevivência de pacientes críticos, apesar do impacto direto na prevenção da PAV ser limitado. **CONCLUSÃO:** Com isso, concluímos que a mobilidade progressiva em pacientes da UTI está possivelmente associada a uma redução significativa na incidência de pneumonia adquirida no hospital (PAH) e PAV. Os estudos destacam que o nível médio mais alto de mobilidade alcançado durante a fisioterapia respiratória tem um efeito protetor, refletindo a importância da mobilização precoce como uma estratégia preventiva para complicações respiratórias em pacientes críticos. Além disso, os resultados indicam a

necessidade de novos estudos para confirmar essa associação e avaliar completamente os benefícios da mobilidade progressiva em pacientes de UTI.

Palavras-chave: Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica; Fisioterapia Respiratória; Tempo de Internação.



XII SEMANA BAIANA DE FISIOTERAPIA

Jequié - BA